

Projeto fará monitoramento da Amazônia

Um mapeamento completo da Amazônia, distinguindo as áreas desmatadas do solo em reflorestamento e a vegetação queimada. Este é o objetivo do Projeto Panamazônia II, que está sendo desenvolvido no Inpe - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, responsável pela divulgação anual do índice de desmatamento da Amazônia Legal.

Este índice é resultado do Prodes - Monitoramento da Floresta Amazônia Brasileira por Satélite, que, junto com o Deter - Detecção de Desmatamento em Tempo Real, também do Inpe, viabilizou a criação do Projeto Panamazônia II, cujo objetivo é o de retomar o monitoramento global de toda a floresta tropical úmida da América do Sul, utilizando as imagens MODIS.

"Pretende-se assim avançar para muito além daqueles temas correntemente mapeados. Vamos mapear Floresta, Floresta Alterada, Cerrado, Rebrotas, Área Queimada, Desmatamento Total, Hidrografia, Nuvem, Cidade, Estrada, Porto e Outros. Esta legenda mais completa foi solicitação dos parceiros internacionais que estão financiando o Projeto (OTCA e ITTO) em acordo com a Agência Brasileira de Cooperação do Ministério de Relações Exteriores", explica Paulo Roberto Martini, pesquisador da Divisão de Sensoriamento Remoto do Inpe.

O Panamazônia II, segundo Martini, segue o modelo de cooperação regional fomentado pela SELPER - Sociedade Latino Americana de Especialistas em Sensoriamento Remoto. Cada país está definindo suas equipes, que serão orientadas pelo Inpe na geração de seus bancos e na interpretação de suas imagens. Segundo o cronograma, em 12 meses as equipes estarão formadas e os bancos montados de forma a fornecer figuras sul-americanas integradas sobre o desflorestamento amazônico.